

Vale do Paraíba | de 9 a 16 de Outubro de 2009 | R\$ 1,00 | www.jornalcontato.com.br

Exclusivo

Segredos do novo shopping



CONTATO mostra com exclusividade a fachada do novo shopping



CONTATO revela em primeira mão segredos guardados a sete chaves sobre o novo shopping que deverá ser entregue ao público em Outubro de 2011
Págs. 6 e 7

Ao lado, a área de influência do novo shopping segundo pesquisa realizada pelo Gis Market onde as manchas vermelhas são as cidades de Taubaté e Caçapava



Sequestro do Século
40 anos - Parte 10. Pág. 4

Política Justiça cassa
Rodson Lima. Pág. 5

Exclusivo Encontro em São Paulo rende
intrigas palacianas. Págs. 3 e 10

Combate à Corrupção

Primeira oficina de combate à corrupção em administrações públicas, organizada pela Associação Transparência Taubaté, transforma-se em um ciclo permanente de palestras sobre o assunto



Primeira turma da Oficina de Combate à Corrupção organizada pela Associação Transparência Taubaté, uma entidade civil criada para fiscalizar a atuação dos poderes constituídos. Uma tendência de todo país. O número de ONGs de fiscalização dobrou nos últimos cinco anos. Foto Marcos Limão

Foi um sucesso a primeira oficina de combate à corrupção, realizada na sexta-feira, 2, e organizada pela Associação Transparência Taubaté, entidade não governamental criada para promover o desenvolvimento humano e a probidade

na administração pública.

Cerca de 30 participantes - membros do Conselho Municipal de Segurança (Conseg), Polícia Militar, Igreja Católica, TCTAU, Grupo de Estudos Mascarenhas, ONGs e os assessores dos vereadores Pollyana Gama (PPS)

e Alexandre Villela (PMDB) - acompanharam, interessadíssimos, os temas abordados. Até um vereador de Piquete compareceu ao evento realizado na Faculdade Dehoniana.

Os participantes sugeriram que a Oficina seja transforma-

da em um ciclo permanente de palestras sobre o assunto, toda primeira sexta-feira do mês. Portanto, a próxima será no dia 6 de novembro, no mesmo local, ao custo de R\$ 5 por pessoa.

Para o promotor público Ozório Nunes, um dos palestrantes,

o número de pessoas presentes representa uma "luz no fim do túnel" nestes tempos de crise ética e moral. O ex-presidente da Câmara Municipal de Taubaté Joffre Neto, especialista em administração pública, foi o outro palestrante.



Membros da chapa "Advocacia Unida": José Antônio Carvalho Chicarino (vice-presidente), Aluísio de Fátima Nobre de Jesus (presidente) e Guilherme Vianna (secretário-geral)

Eleições

A OAB (Ordem dos Advogados do Brasil) de Taubaté convocou a imprensa na segunda-feira, 5, para divulgar a metodologia do processo eleitoral que vai eleger a nova diretoria da entidade, para um mandato de 3 anos. Marcada para o dia 17 de novembro, serão usadas urnas eletrônicas, cedidas pela Justiça Eleitoral, para a captação dos sufrágios. Os advogados serão obrigados a votar, sob penalidade de multa de 20% da anuidade para quem não comparecer. Até agora somente a chapa "Advocacia Unida" se inscreveu, representada pelo advogado Aluísio de Fátima Nobre de Jesus, atual vice-presidente, que considerou como "falácia" o discurso da oposição para diminuir a anuidade. Infelizmente, há muito tempo que a OAB de Taubaté não diz a que veio.

TV Câmara

A Câmara Municipal vai abrir inscrição para interessados em integrar o Conselho Público de Comunicação da TV Câmara Taubaté, iniciativa pioneira dos canais legislativos do país. Aprovado em junho de 2009, o Conselho fiscalizará a programação para garantir o interesse público e apartidário no conteúdo veiculado. Os interessados devem comparecer à sede do Legislativo a partir do dia 15 de outubro, de segunda a sexta das 8h às 12h ou das 14h às 18h, até o dia 13 de novembro.

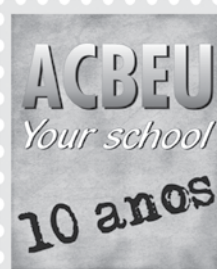
Ainda no dia 15, às 20h, haverá uma solenidade para formalizar a abertura das inscrições, esclarecer as funções dos conselheiros e apresentar o Memorial Histórico da Câmara de Taubaté.

Sinal dos tempos

A vereadora Maria das Graças (PSB), como presidente da Comissão de Finanças e Orçamento, solicitou à presidência da Câmara Municipal a confecção de 2 mil exemplares de uma cartilha didática sobre o Plano Plurianual de Investimento (PPA) do Município de Taubaté, com informações da Rede Social Brasileira por Cidades Justas e Sustentáveis. A iniciativa pretende levar os munícipes à Câmara Municipal para acompanhar a votação do PPA para o quadriênio 2010-2013.

Aniversário

Primeira escola de idiomas da Avenida Independência, a ACBEU (Aliança Cultural Brasil Estados Unidos) completou 10 anos de sucesso. O proprietário, João Villarta, agradece a todos que contribuíram para a consolidação da ACBEU em Taubaté. "Tinha certeza que a data chegaria [quando a escola foi aberta], pelos amigos e pela qualidade do serviço prestado. O importante é que Deus ajudou e os amigos estão aqui", pontuou Villarta. Parabéns!!!



Diálogo Franco

Neste domingo, dia 11/10/09, o Programa Diálogo Franco com Carlos Marcondes entrevistará Isser Korik - Diretor Artístico do Teatro Folha, que falará sobre a nova gestão do Teatro Colinas de São José dos Campos, às 09h30 da manhã, na TV Band Vale. Não perca!



Expediente

Diretor de redação
Paulo de Tarso Venceslau
Editor e Jornalista responsável
Pedro Venceslau - MTB: 43730/SP
Reportagem
Cainan Marques
Guilherme Freitas
Marcelo Caltabiano
Marcos Limão
Silvio Delfim
Impressão
Gráfica Valeparaibano
Jornal CONTATO é uma publicação de Venceslau e Venceslau Publicações e Eventos Jornalísticos
CNPJ: 07.278.549/0001-91

Colaboradores
Ana Gatti
Ana Lúcia Viana
Antonio Marmo de Oliveira
Aquiles Rique Reis
Beti Cruz
Eric Nepomuceno
Fabrício Junqueira
Glauco Callia
José Carlos Sebe Bom Meihy
Lídia Meireles
Renato Teixeira
Sayuri Carbonnier - de Londres
Editoração Gráfica
Nicole Doná
nicoledona@gmail.com

Redação
Francisco Eugênio de Toledo, 195 - Conj. 11 - Centro - Taubaté - CEP 12050-010
Fones:(12)3621-9209 - jornalcontato@jornalcontato.com.br



Misteriosos encontros. Será?

O destino colocou CONTATO na rota de três figurões da terra de Lobato flagrados juntos em São Paulo, longe dos holofotes da mídia local. O encontro "casual" que não faria parte do roteiro de nenhum deles promete esquentar os ânimos entre os inquilinos do Palácio Bom Conselho



Líder do prefeito, vereador Chico Saad (PMDB) não quis assinar a carta de apoio ao movimento dos sem-teto que ocupa uma área no Parque Aeroporto, mas prometeu agendar uma reunião do movimento com o prefeito



Exclusivo

Tia Anastácia ficou com a pulga atrás da orelha quando a sobrinha-colunista social, Mary Bergamota, registrou o encontro de três figurões da terra de Lobato juntos em São Paulo. Dois deles são funcionários e um é ex-funcionário do Palácio Bom Conselho. Sem que nada fosse perguntado, os moços "explicaram" que eles haviam se encontrado por acaso na capital paulista, uma das maiores da América Latina. "Conta outra", responde Tia Anastácia. Mais detalhes na página 10.

Prioridades 1

O Palácio Bom Conselho anunciou um "convênio" para reformas no Esporte Clube Taubaté, sem estimativas de quanto será gasto. Mas os servidores municipais continuam sem aumento no salário, os postos de saúde continuam sem remédios e as praças da cidade estão sem manutenção... "Definitivamente, Peixotinho não tem qualquer compromisso com a terra de Lobato", comenta Tia Anastácia.

Enquanto isso...

Por falta de pagamento, a

empresa que estava consertando a cratera no meio de uma rua no bairro Vila Nogueira abandonou o serviço. "A máquina já foi embora. Aquele problema vai completar um ano", avisou o vereador Digão Protético (PSDB) do alto da tribuna da Câmara.

Mesmo roteiro 1

Os inquilinos do Palácio Bom Conselho andam sem imaginação. O episódio das compras dos medicamentos aponta muitas semelhanças com a compra do sistema apostilado de ensino: compras milionárias, nas áreas da Saúde e Educação, sem licitação.

Mesmo roteiro 2

A Educação recusou os livros gratuitos do governo federal para comprar um sistema apostilado por R\$ 33 milhões. Já a Saúde deixou de lado a verba federal, que exige pregão eletrônica na compra de medicamentos, para gastar cerca de R\$ 7,5 milhões sem licitação na compra de remédio. "Até quando?", pergunta Tia Anastácia.

Ação Popular

Uma ação popular alegando insuficiência moral para o prefei-

to Roberto Peixoto (PMDB) continuar no cargo está pronta para ser protocolada na Justiça. A ação reúne a maioria dos escândalos do governo do peemedebista. Só não foi protocolada porque os desmandados parecem não ter fim.

Presidência

Prometeu ser quente e disputada a eleição para o cargo de Presidente da Câmara Municipal para 2010 diante de uma nova candidatura, a do vereador Orestes Vanone (PSDB). O tucano vai concorrer com o vereador Henrique Nunes (PV). Por enquanto. Novas candidaturas poderão surgir. "Todos têm condições de ser presidente", declarou Vanone, o mais novo aliado do ainda prefeito Roberto Peixoto.

Decidido

Os integrantes da nova CEI da Saúde serão: Antônio Mário (DEM), como relator; Maria das Graças (PSB), como secretária; e Digão Protético (PSDB), como relator. "Essa investigação promete", pensa em voz alta Tia Anastácia.

Sem teto

Uma comissão do Movimen-

to dos Sem Teto, que ocupou uma área no Parque Aeroporto, compareceu à Câmara Municipal. Eles queriam que os vereadores assinassem uma carta de apoio ao movimento. Poucos assinaram. O líder do prefeito, vereador Chico Saad (PMDB), prometeu agendar uma reunião com o chefe do executivo no dia 14, às 10h30.

Zezo sofre bicadas tucanas

O Jornal da Tarde de quarta-feira, 7, traz a seguinte nota: "ALIADO DE ALOYSIO. Diretor do Dersa "rejeita" apelido. A assessoria do diretor de engenharia do Dersa, Paulo Vieira de Souza, informou que ele não tem o apelido de "Paulo Preto", como o informado à coluna (de Roberto Fonseca) por fontes no PSDB. A assessora de Souza alegou considerar tal denominação "depreciativa". Apelidos à parte, a nota informou que Souza, segundo tucanos, deve aproximar a campanha ao governo do chefe da Casa Civil, Aloysio Nunes Ferreira, do empresariado. Chateada, Tia Anastácia apenas lamentou o incidente com o ilustre taubateano: "O Zezo, nosso Iron Man, não

merece!!"

Cartas e Reparos

Recebemos uma nota de esclarecimento do advogado Maurício Uberti, que defende o vereador Henrique Nunes (PV) em um processo judicial. A nota esclarece o artigo publicado na edição passada, na página 12, sobre o projeto de lei denominada "ficha-suja", que pretende barrar as candidaturas de políticos condenados pela Justiça. "Trata-se de decisão de primeira instância, sem qualquer consequência ou aplicação imediata, sendo que a mesma já recursada, está agora sendo enviada para o Tribunal de Justiça de São Paulo. O processo trata de um suposto descumprimento de regras técnicas por parte do vereador, enquanto Presidente da Edilidade em gestão passada. Tal fato somente foi levado a um processamento na esfera criminal, em razão de ser capitulado pela lei de licitações (artigo 89) como fato punível, não sendo tal assunto afeto aos crimes comuns, previstos no Código Penal Brasileiro. Por tal motivo não implicaria em impedimento do vereador em participar de novas eleições, caso seja aprovado o projeto que trata da denominada "ficha suja".

O sequestro do século, 40 anos depois (10)

Enfim, solto!

Militares do Cenimar que ocupavam uma velha perua Rural Willis acompanharam toda a movimentação que culminou com a libertação do embaixador Charles Burke Elbrick, mas não tiveram coragem de interferir e escafederam-se assim que se viram sob a mira dos guerrilheiros que faziam a cobertura



Os 15 presos políticos libertados em troca da vida do embaixador norte-americano são recebidos pela imprensa na Cidade do México, no dia 6 de Setembro de 1969. No centro, Maria Augusta Carneiro

Charles Burke Elbrick quando desembarcava do táxi na porta da sua casa na rua São Clemente, no bairro do Botafogo, na noite de 7 de Setembro

Naquele fim de tarde de 7 de setembro de 1969 o noticiário em todos os veículos de comunicação parecia o samba de uma nota só: como e quando seria libertado o embaixador norte-americano Charles Burke Elbrick. A imprensa de todo o planeta martelara incessantemente fotos registrando a chegada dos 15 presos políticos trocados pela vida de Elbrick. Nada poderia dar errado no lance final de um longo jogo de xadrez iniciado no começo da tarde da quinta-feira, 4.

Assumi a direção do Volks e recebi as instruções finais: seria o responsável pela segurança de Joaquim Câmara Ferreira, o Velho, e de Gabeira. Os dois tinham vivido os últimos dias, horas e segundos na casa onde o embaixador se encontrava cativo. Se houvesse alguma dispersão imprevista, havia dois pontos de encontros: nas proximidades do estádio do Maracanã, onde o embaixador seria libertado; e outro, em um bar de Copacabana, zona sul do Rio de Janeiro.

Outros dois Volks teriam missões diferentes: enquanto em um deles, Cláudio Torres conduziria o embaixador sob a guarda

de Virgílio Gomes da Silva, o "Jonas", comandante militar da operação, o outro, ocupado por quatro guerrilheiros, faria a segurança com armas longas e curtas, metralhadoras e bombas.

Os três carros chegaram simultaneamente e estacionaram em frente da casa da rua Barão de Petrópolis, onde estava o embaixador. Sob um poste de iluminação, um casal namorava dentro de um Karman Ghia vermelho. Assustados com a nossa chegada, os namorados fugiram rapidamente. O noticiário do rádio anunciava 18 horas daquele domingo de inverno. Homens armados, alguns enormes, como Franklin e seus dois metros de altura, assustariam qualquer um. Nada poderia interferir na operação. Só o cinema de Bruno Barreto o fez quase trinta anos depois. Não sei o quanto Gabeira colaborou com a versão mentirosa vendida pelo cinema.

Os últimos ocupantes deixaram a casa: Virgílio Gomes da Silva, Joaquim Câmara Ferreira e Elbrick, com 1,90 m, trajando paletó e com óculos de sol, foi colocado, como o planejado, no banco traseiro de um fusca, dirigido por Cláudio, sob a guar-

da de "Jonas". Num outro fusca dirigido por mim, logo atrás, entraram Gabeira e "Toledo". O terceiro carro com quatro guerrilheiros bem armados desceu a rua em direção ao Rio Comprido e retornou.

Todo esse estranho movimento foi observado pelos policiais do Cenimar - Centro de Informação da Marinha - que ocupavam uma velha perua Rural Willis, com uma antena de rádiotransmissão bem visível, estacionada desde o primeiro dia no emboque do túnel Rio Comprido-Larajeiras. Esse esquema existia nos emboques de todos os túneis do Rio de Janeiro, naqueles dias. Porém, os policiais não perceberam que o carro que transportava a "tropa armada" havia voltado depois de percorrer toda a rua Barão de Petrópolis.

Perseguição e fuga

Os dois Fuscas arrancaram e a Rural Willys parte em disparada ao encalço deles, devidamente monitorada pelo esquema de segurança dos guerrilheiros que ocupava um Fusca vermelho, posicionado atrás da perua. Os policiais ficam atrás do carro que eu dirigia. Eu não tinha como tra-

var combate e nem podia abandonar a cobertura ao carro que transportava o embaixador. Pedi que "Toledo" abaixassem porque haveria tiroteio. Guiei um bom pedaço enterrado entre o banco e o volante. De repente, a viatura policial desapareceu, misteriosamente.


Mais tarde, fiquei sabendo que na Rua da Estrela, a Rural teria derrapado e seus ocupantes se deram conta da segurança em sua cola. Mais à frente, já na Rua Aristides Lobo, o Fusca vermelho fica emparelhado com a Rural. Cyrillo aponta a metralhadora para os militares. Na próxima esquina, os agentes teriam fugido. Literalmente. No dia seguinte, a imprensa divulgaria que a viatura policial havia sofrido uma pane no momento em que perseguiu o carro que conduzia o embaixador. Essa versão não foi contestada enquanto perdurou a ditadura militar, nem mesmo por Gabeira em seu livro "O que é isso, companheiro?", e muito menos pelo diretor do filme homônimo.

Minutos depois, Charles Elbrick foi deixado no Largo da Segunda-feira, que ainda tinha tráfego intenso depois do jogo de futebol

entre Flamengo e Bangu, no Maracanã, ali perto. Não consigo me recordar de quanto foi a vitória do rubro-negro. Só me lembro que venceu. Descontraído, o embaixador apertou a mão de todos nós e embarcou em táxi que o conduziu à sua casa, na Rua São Clemente. Nas mãos, levava um presente que ganhou de "Toledo": um livro de poemas de Ho Chi Min, em inglês. Em seguida, partimos para um bar na zona sul.

Uma nota oficial do Cenimar sobre o episódio, publicada na revista VEJA de 17/09/69, dá a seguinte versão: "As 18h30 do dia 7 de setembro o embaixador foi retirado da residência, sendo utilizado para este fim um Volkswagen caramelo.... O pneu do carro que seguia o embaixador libertado furou". O repórter não tinha como ouvir o outro lado.

Nenhum tiro, nenhum ferido, 15 presos políticos libertados, manifesto assinado pela Ação Libertadora Nacional (ALN) e Movimento Revolucionário 8 de Outubro (MR-8), em homenagem a Che Guevara, fora divulgado em todo o mundo. Um fato inédito que nos enchia de orgulho.

A emoção, porém, escondia os riscos que já se anunciavam. 

Tribunal de Justiça cassa mandato de Rodson Lima

Vereador pode perder o mandato por denúncia feita pela assessora, mas escapa da prisão. Advogado de defesa vai recorrer ao Superior Tribunal de Justiça, em Brasília

O Tribunal de Justiça de São Paulo condenou o vereador Rodson Lima (PP) à perda do mandato. Os desembargadores decidiram também, no dia 7, terça-feira, eliminar a pena de reclusão de liberdade de três anos para ser cumprida em regime semi-aberto. A Justiça Criminal de Taubaté o havia condenado por obtenção de vantagens indevidas como vereador.

Mas a morosidade da Justiça brasileira pode favorecer o vereador condenado. Isto porque a setença não se aplica imediatamente. Ela só será aplicada após o julgamento no Superior Tribunal de Justiça em Brasília, que deve ocorrer dentro um ou dois anos.

Recordista de voto nas eleições de 2004 e 2008 e pré-candidato a deputado federal em 2010, o vereador foi denunciado pela própria funcionária de gabinete, Soraia Masra, que o acusou de reter para si uma parte do seu salário como assessora. A prática teria ocorrido entre o período de junho de 2001 a junho de 2005.

Porém, logo a assessoria mudou a versão apresentada, dizendo ser apenas empréstimos os valores repassados mensalmente ao vereador. Mas o juiz criminal de Taubaté, Érico Di Prospero Gentil, não entendeu desta forma.

Segundo Gentil, *“restou claro que a funcionária mudou a sua versão, ou por estar ainda trabalhando com o acusado quando ouvida em juízo, ou por outro sentimento que tentou ofuscar a clareza dos fatos. Certo é que quando ouvida inicialmente confirmou as exigências realizadas pelo réu como condição para sua manutenção no cargo, que foram comprovadas pelos extratos bancários, comprovantes de depósitos e cheques juntados aos autos (...) Não há falar em empréstimo, quando a funcionária não tinha opção de negar ou aceitar sua contratação, por estar submetida ao cargo comissionado preenchido por critério discricionário do acusado, ficando clara a exigência que tipificou os fatos como consunção”*.

Vereador

O parlamentar alega inocência. *“Não esperava pela condenação porque nunca obriguei ninguém a dar salário para mim. Não é uma boa notícia, mas eu vou recorrer até onde conseguir para provar a minha inocência”*. É a candidatura para deputado federal? *“Só declino disso se houver um round final porque acredito muito na vitória. Minha fé dá o meu embasamento”*, respondeu Rodson Lima, evangélico praticante.



Vereador Rodson Lima (PP) em seu protesto realizado em junho de 2008. Condenado duas vezes pela Justiça, o vereador ainda vai recorrer da decisão do Tribunal de Justiça de São Paulo para tentar sobreviver politicamente



Assistencialismo descarado: ambulância utilizada pelo vereador para transportar potenciais eleitores vítimas do sucateamento do serviço de saúde público na terra de Lobato

Para o advogado de defesa, Maurício Uberti, que entrou recentemente no caso, a decisão apresenta uma contradição pelo fato de o vereador ter sido absolvido pelo próprio Ministério Público Estadual, órgão a quem cabe a acusação.

Procurado, o departamento jurídico da Câmara Municipal preferiu não se envolver na questão por ser da ordem pessoal do vereador. O advogado da Câmara só pode atuar para defender a Casa, a Mesa Diretora ou o Presidente em exercício.

Direito Eleitoral

A advogada Maria Silvia Madeira Moreira Salata, especialista em Direito Eleitoral, disse ser necessário esperar pela publicidade da sentença para saber se há nela a delimitação da pena quanto ao mandato anterior ou atual. A decisão do TJ/SP será publicada no Diário Oficial no dia 17 de outubro, aproximadamente.

O advogado de defesa anunciou que vai recorrer da decisão no Superior Tribunal de Justiça (STJ) com a seguinte linha de defesa: não cabe perda do mandato porque o crime foi supostamente cometido na Legislatura passada, compreendido entre o período de 2005 a 2008. *“Não se pode perder o mandato, porque ele já acabou. A gente está confiante”*, declarou Uberti. **IC**

Gestação de um novo shopping

CONTATO tem cumprido rigorosamente o papel destinado à imprensa quando acompanha passo a passo o processo que poderá culminar com a construção de um novo shopping na terra de Lobato. Essa semana, nossa reportagem foi recebida com exclusividade pelos empresários taubateanos que representam a Vega Investimentos e Incorporação, responsável pelo empreendimento



Fachada do novo shopping projetado pelos arquitetos Denis Diniz e Sérgio Mattos, com inauguração prevista para Outubro de 2011

Um mistério envolve (ou envolvia?) a concretização de um novo empreendimento ansiosamente aguardado pela população de Taubaté e toda a região que se estende de Caçapava ao Vale Histórico, passando pelas áreas serrana e litorânea: a construção de um novo shopping voltado para as classes B e C para concorrer com o monopólio do Taubaté Shopping há duas décadas.

O mistério começou a ser desfeito em outubro de 2008 com a reportagem *“Novo Shopping: um novo Golden Shopping?”*, publicada na edição 389 de CONTATO. Era um grito de alerta aos que já tinham sofrido enormes prejuízos provocados por uma

ação aventureira de empresários paulistanos com a conivência e apoio ostensivo da Prefeitura então comandada por Bernardo Ortiz e seu vice Roberto Peixoto.

As matérias e notas nas edições 419, 422 e 426 de CONTATO alertam as autoridades e empresários locais sobre a mudança societária na empresa Vega, adquirida por um grupo de empresários locais em abril de 2009. E, ao mesmo tempo, mostram que os empresários locais poderão dar continuidade ao projeto praticamente abandonado pelo grupo original que recebera, em plena campanha eleitoral, o terreno avaliado em cerca de R\$ 2,2 milhões através de uma empresa que possuía apenas R\$ 10 mil de

capital social.

John Woiler é o único remanescente do grupo original. Em agosto, CONTATO foi informado pelos representantes da nova Vega que Woiler já não fazia parte de seu quadro de sócio. Porém, na entrevista concedida na terça-feira, 6, os novos proprietários informaram que Woiler ainda faz parte da sociedade com apenas uma das dez cotas através das quais foi realizada a capitalização da empresa.

A outra novidade foi a entrada de Marcelo Miranda Amadei Beringhs na nova sociedade ao adquirir uma das 10 cotas, originária do pai de Woiler. Sua participação, todavia, já era esperada. Afinal, foi ele que apre-

sentou a Vega às autoridades e empresários locais. O cartão de visita utilizado foi um empreendimento imobiliário popular em terreno de sua propriedade. Por essa obra, que sequer possui estacionamento para seus futuros moradores, a Vega foi apresentada como empresa “consolidada em nosso município onde está investindo na construção de um grande Condomínio Residencial – o “Privilège”; e que possui outros projetos de investimentos no setor imobiliário em nossa cidade”, conforme Mensagem 57/08, enviada pelo prefeito à Câmara Municipal, em 9 de setembro de 2008, para a justificar a doação do referido terreno.

Mais recentemente, o diretor

de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura, Antônio Roberto Paolicchi, concedeu entrevistas onde confessa que os terrenos doados não estão, até hoje, devidamente legalizados. Ou seja, a municipalidade não possui os registros imobiliários dos mesmos. Mas assim mesmo os doou, com o aval do Legislativo.

Apesar das turbulências, o grupo formado pelos empresários Paulo Pinese Vieira, José Coli, Disney da Silva, Carlos Berni, Célia Abud, Alexandra Ortiz e Vincenzo Gaudioso foi convencido pelo primeiro a participar do empreendimento. Todos eles são suficientemente conhecidos na terra de Lobato para dar credibilidade ao novo shopping que deverá surgir no mesmo espaço que um dia foi destinado ao Golden Shopping, de triste memória. A inauguração está prevista para outubro de 2011.

Na quarta-feira, 6, Pinese, Berni e Disney receberam a reportagem de CONTATO para uma entrevista exclusiva, no escritório da Vega. Acompanhe os melhores trechos.

Como está a situação do shopping hoje?

O terreno é uma desapropriação que será ocupada por três empresas: o shopping, a Companhia das Cozinhas e outra para o comércio automotivo. Esse desmembramento já foi enviado para o registro do imóvel. Acreditamos que até dia 16 de outubro a área estará subdividida com três matrículas distintas. Essa matrícula será novamente registrada. Só então nós poderemos dar entrada no terreno.

Sobre o processo de doação. Qualquer negócio dessa envergadura pressupõe pelo menos duas coisas básicas: pesquisa de mercado e plano de negócios. É isso? Perfeito.

Havia alguma pesquisa?

Antes de nós, foi feita uma pesquisa preliminar quando da doação do terreno. Nós fizemos uma pesquisa profissional de grande porte através da Gis Marketing, que é uma das maiores empresas pesquisas de mercado. Além do aspecto financeiro, ela abordou o demográfico e a zona de abrangência. É uma pesquisa muito mais profunda através de 4 raios: um de 15 Km de zona de influência, ou-

tro 30 , depois 50 e 100 Km.

Traduza melhor essas áreas

Partindo de Taubaté, só chegava até Caçapava. Mas nossa pretensão é atingir o fundo do Vale, Litoral Norte e região montanhosa. Desse modo, saímos da zona de influência de São José, que já tem vários shoppings. Feita pela Gis Marketing, a melhor do mercado, temos a garantia que agora estamos ancorados a buscar parceiros junto aos melhores grupos do Brasil.

Qual a população abrangida?

A zona de influência vai pegar de 800 a 900 mil habitantes. Outra informação importante é que a renda familiar de Taubaté é excelente, é de quase 3 mil reais, uma das melhores rendas per capita do Brasil. Foi uma feliz surpresa pra nós. E esse shopping vai atender classe B e C.

Mas existe demanda?

Taubaté comporta com folga, mais de 29.000 m² de ABL (Área Bruta Locada). E esse empreendimento planeja 28.000 m² de ABL que equivalem a 300 box. Mas isso não significa necessariamente 300 lojas, porque muitas lojas pegam mais de um box. Nossa estimativa é que dê em torno de 220 a 240 lojas. O Taubaté Shopping tem 120. Portanto, vai dobrar. Estacionamento será horizontal enquanto o shopping terá dois andares.

Na mensagem enviada à Câmara, em 2008, o prefeito afirmava que seriam gerados 5.000 novos empregos. É isso mesmo?

Garantir 5.000 empregos nenhum empresário sério garante. A probabilidade é que a quantidade de empregos diretos e indiretos é muito grande. Se pegarmos uma média de 10, 12 empregados por loja, mais infra-estrutura como limpeza, segurança e abastecimento de gôndola, chegamos quase lá. Nós não nos comprometemos. Sem dúvida é um número cabalístico (os 5.000 empregos), mas se forem gerados cerca 4.000 empregos para uma cidade como Taubaté, é bastante positivo.

Qual é o valor do negócio

R\$ 90 milhões. Mas se for considerado investimento pronto, esse valor aumenta com os investimentos dos lojistas em seus projetos específicos. Nós temos o detalhamento total do investimento, custo de comercialização...

O que falta para que as obras sejam iniciadas?

Registro do terreno. Nós temos a escritura, mas não temos o registro. E isso deve ser resolvido lá pro fim de novembro.

E a questão societária?

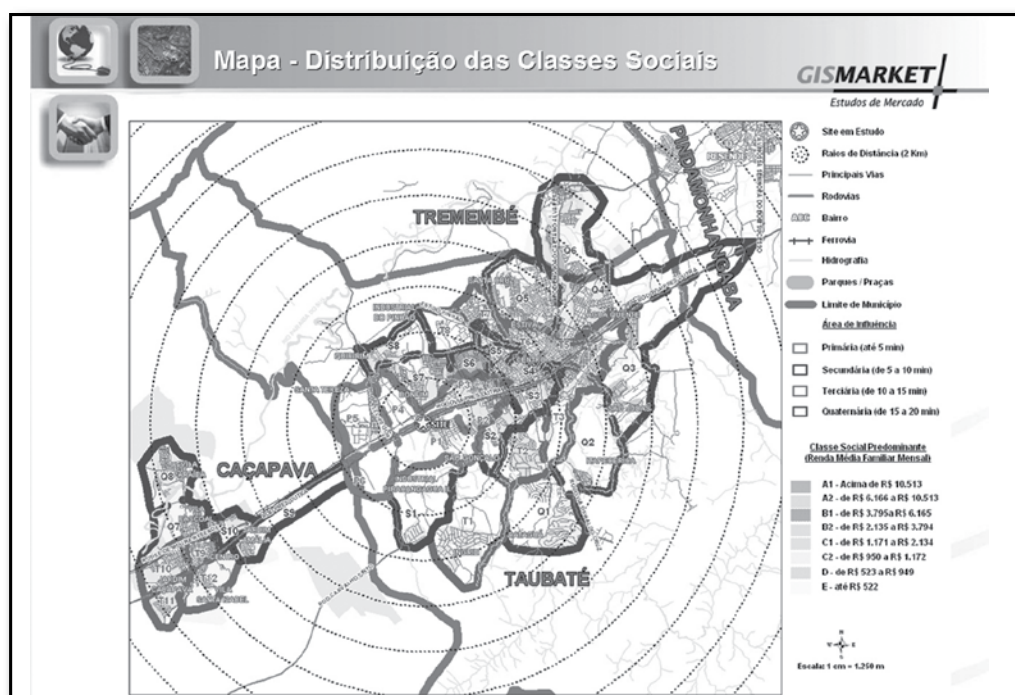
A Vega possui uma SCP (Sociedade por Cotas e Participação) formada por 10 pessoas. Dois deles são os chamados sócios ostensivos, e são os responsáveis operacionais pelo negócio. No nosso caso, Paulo Pinese e José Coli são os sócios ostensivos.

Tem alguma promessa do prefeito?

Temos uma carta de intenção assinado pelas partes. Foi colocado no compromisso a duplicação da avenida Dom Pedro I, a ligação da rodovia



Acima - Carlos Berni, Disney da Silva, Alexandra Ortiz e Paulo Pinese Vieira (sócio ostensivo) - quatro dos dez sócios da empresa Vega Investimentos e Incorporação responsável pela viabilização do novo shopping que será construído nas proximidades da LG Eletronics.



Ao lado, um detalhe da pesquisa realizada pela Gis Market, uma das mais conceituadas no mercado

Carvalho Pinto com a Dom Pedro I, rotatórias e outras obras de infra-estrutura. Não existe acesso para quem vai sentido no São Paulo. Essas obras evoluem as duas empresas concessionárias: EcoPistas e CCR. Quando estiver tudo isso pronto, nós vamos sentar com a prefeitura e fazer um cronograma. Esperamos que ela cumpra [sua parte]. Por enquanto, essa intenção está muito preocupante. A intenção está assinada, [mas] nós queremos concretizar os objetivos.

Quando será iniciado o processo de comercialização?

Nós contratamos uma empresa especializada para isso. A Semma fez o planejamento e análise de viabilidade econômica e vai fazer a comercialização. Se fará ou não a gestão, ainda é dúvida. Mas a Semma não tem autorização para comercializar nada ainda. Só o fará depois que o shopping estiver, pelo menos, coberto.

Quem vai fazer a obra?

Não sabemos ainda.

Como foi a reunião na Câmara na segunda-feira, 5, com a co-

missão formada pelos vereadores Antônio Mário (DEM), Luizinho da Farmácia (PR) e Henrique Nunes (PV)?

Antônio Mário foi contundente nessa mesma linha que o CONTATO. Parece até que foi combinado. Ele foi muito claro. O que está feito, está feito, não pode mudar mais. Teoricamente, eles têm uma obrigação moral de dar à população uma resposta. [Esses vereadores] analisarão todo o processo para que tudo fique transparente ou que emerja algo que não foi saudável. O que depender da Vega, eles [vereadores] terão todas as informações, a Câmara e vocês do CONTATO.

Qual a conclusão dos senhores?

Primeiro, que o shopping é bom pra Taubaté. Segundo, nosso grupo, até que provem o contrário, tem idoneidade e moral suficiente pra dizer que vai implantar esse shopping, não está vendendo loja antes, não está vendendo espaço aéreo, não está pegando dinheiro do mercado para empreender um produto que terá influência regional. **IC**

Câmara Municipal e as doações de áreas

Os vereadores aprovaram a doação do terreno avaliado em R\$ 2,2 milhões para uma empresa que tinha apenas R\$ 10 mil de capital social e a área não dispunha da documentação legal necessária.

Essa falta de critério fez com que a Câmara aprovasse na quarta-feira, 7, um projeto de lei do poder Executivo com autorização de doação de uma área para a empresa V. de Paula & C.R de Souza Paula Ltda. - que tem apenas R\$ 1.000 (hum mil reais) de capital social, apesar do parecer contrário da Comissão de Justiça e Redação. Por causa disso, a vereadora Maria das Graças (PSB) solicitou uma reunião com todos os vereadores para discutir sobre a elaboração de uma lei complementar para critérios para a doação de áreas públicas para empresas, aprovadas hoje sem qualquer questionamento do Legislativo como, por exemplo, a falta de subsídios para que se possa verificar a idoneidade das beneficiadas.

"Tenho acompanhado os processos de doações de áreas e não posso deixar de expressar insatisfação com a forma com que a política de desenvolvimento econômico vem sendo desenvolvida (...) Adquirida a área pública por doação, e [os proprietários da V. de Paula & C.R de Souza Paula Ltda.] inflando o patrimônio da empresa, esta poderia multiplicar seu valor de mercado e ser alienada a outros empreendedores. Os sócios originais ganhariam com o negócio, sem um motivo justo para isso, e não fincariam uma só estaca nas terras doadas", escreveu o vereador Antônio Mário (DEM) no seu parecer, o único a votar contra aquela doação da área. **IC**

Encontros

da Redação

Ana e Lúcia apagam velinhas



Edna, Lígia e Isa Márcia



Ana Gatti

Doze socialites apagaram velinhas para as antenadíssimas Ana Gatti, *née* Fagnani, e Lúcia Pereira dos Santos, *née* Mazela Moura. Imaginem quantas confidências e experiências foram trocadas!! Naturalista de carteirinha, Ana contratou os serviços de Renata Ramos, a mais nova chef *privée* que atende pequenos e exigentes grupos de comensais. Na noite de quarta-feira, 7, foram servidos: aperitivos confeccionados com saquê e frutas vermelhas da fazenda; entrada de saladas crocantes com pêra e queijo brie, *crudité* com *dips* especiais. E como prato principal, um delicioso arroz indiano com frango ao curry. Nada como ter bom gosto!!



Ana Lúcia, Marília, Lúcia, Ana Lúcia, Ana e Neide



Ana Lúcia, Rute, Ana, Rita e Lúcia



A chef Renata entre as aniversariantes



Taubaté Country Club

Programação Social

08/10 - Música ao vivo - Leandro Salgado e Banda - 20h30

09/10 - Música ao vivo - Gui Lessa Acústico - 21h

10/10 - DJ Beto Kavalcante - 13h

11/10 - Música ao vivo - Diego Luz e Junior - 13h

Ritmos de Boate - 03/10



Mês das Crianças

Domingo 11/10 12h às 17h	Segunda 12/10 12h às 17h
Pipoca e Algodão doce para as Crianças	Monetaria especial com Tio Dani e Tio Kel
Piscina de Bolinha	Brincadeiras
Tobogã	Oficinas
Como Elástica	Jogos
Pintura Facial	Bingo na Brinquedoteca
Escultura de bolões	

Apresenta:

Saturday Night

Banda **I'm Sorry**
DJ Alex Andrade

24/10 | 23h

Convites cortesia para associados
Reserva de mesas na secretaria do clube

MILCLEAN

Demônios da Garoa



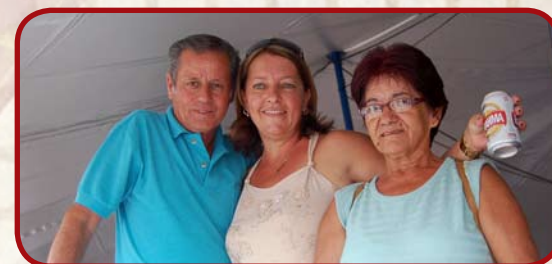
Centenas de pessoas de todas as idades se reuniram no SESC Taubaté para curtir o melhor do samba na manhã de domingo, 4, com a apresentação do conjunto "Demônios da Garoa". Junto com a galera, os cinco músicos de primeira linha estremeçaram as estruturas da entidade, que ficou completamente lotada.

Em comemoração ao Dia

Nacional do Idoso, que coincide com o Dia Internacional do Idoso, o SESC de Taubaté ofereceu também a Feira da Saúde para aferição de pressão, podografia e medição de IMC (índice de massa corpórea), em parceria com a Unimed Taubaté. Tudo de graça. Após o show, muito animado por sinal, os Demônios da Garoa deixaram um autógrafo especial para o Jornal CONTATO.



Autógrafo dos integrantes do conjunto Demônios da Garoa



Luís Antônio, Marina, Bárbara e Marta



Aniversariante Marina Consorte



Marina com seus amigos, todos fantasiados

Encontros

Festa à fantasia de Marina Consorte

Não é todo dia que se comemora ¼ de século. Os mais velhos suspiram: "Ai que saudade!!" Os mais afoitos questionam: "Tudo isso?" Para comemorar esse marco, a bela Marina Consorte reuniu sua tribo na sexta feira, 02. E não deixou barato! Primeiro, decretou que a festa seria à fantasia; e depois escolheu um espaço novo que promete: o di Sene Restaurante, em frente ao Olsen. Para completar, a festa entrou pela madrugada e foi animada pela banda do Rafinha. O resto, as fotos falam por si.

Papo
Cachaça

MEDEIROS
Destilaria de Cachaça

Trevo do Mercado - Quiririm - Taubaté - SP
(12) 3686 - 2780 papocachaca@uol.com.br

Lado B

Por Mary Bergamota

www.ladob.net

Fotos: Luciano Dinamarco (dinamarco@mac.com)



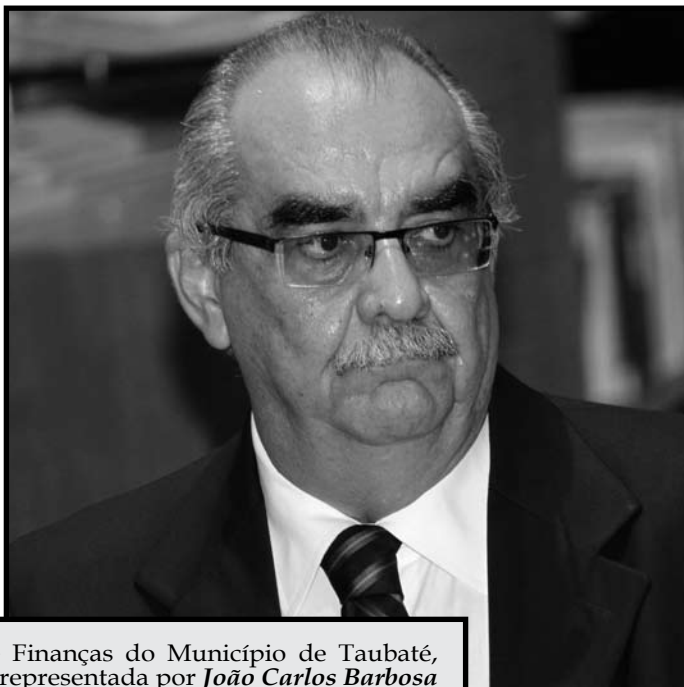
E para quem pensava que ele havia desertado, **Dom Donini** confidencia que, após longa temporada em terras de Tio Sam, está de volta definitivamente ao Brasil, residindo no coração da paulicéia desvairada: em plena Av. Paulista e mantendo visitas rotineiras à família de Taubaté.



Entusiasta sempre interessado na matéria afeta a licitações públicas, **Moacir dos Santos** engrossou o time de taubateanos que coincidentemente se dirigiu à capital paulista na noite da última segunda-feira, 5.



O advogado **Luiz Rodolfo Cabral**, que antes comandava a pasta dos negócios jurídicos do Município de Taubaté, também marcou importante presença no mesmo evento.



A pasta de Finanças do Município de Taubaté, muito bem representada por **João Carlos Barbosa da Silveira**, estava presente à festa que reuniu taubateanos em Sampa.



Político que dispensa apresentações, **Luiz Antônio Fleury Filho** bateu dois dedos de prosa e trocou experiências com muito taubateano esta semana, em evento cultural da capital. Na foto, com Moacir dos Santos.

MILCLEAN
Soluções em Limpeza Profissional

Produtos para limpeza, Descartáveis
Equipamentos e Suportes para Banheiro

ISO 9001:2008

Via Dutra Km 109 • Taubaté-SP • Fone: 55 12 3625.2200 • www.milclean.com.br

Escolástico®

SEUS PÉS EM BOAS MÃOS!

Folhas Mortas

Sempre o medo
Das horas mortas,
Do vento que leva
As folhas onde um
Dia deixei escrito
Teu nome, todo o
Amor além de tudo
Que acreditei meu...
Deixei em ti flores,
O perfume da noite
No silêncio do azul,
Nos raios da lua
Deslizei, dancei ao
Redor do desejo, doida
Por teus beijos e cheia
De paixão me lancei ao
Abismo da loucura!
Tempo e tanto que nem
Vi as garras da ilusão
Prenderem o meu peito!
Ah, esse ingênuo coração
Só sentimento, sem olhar o
Que vai além do sonho...
Cegos os meus olhos, ter a
Ti não pude, mesmo sem abraçar
Teu corpo amante, desperto
E vejo o tempo a me esvaír
Pelos dedos, minha figura
Triste a se acalmar em tuas
Mãos, que pousadas nas minhas
Libertam-me da bruma
Acariciando os desejos antes
Adormecidos, devolvendo-me
Assim a alma, que distraída
Um dia perdeu-se de si...

stc/hu



Lições do naufrágio do Titanic

O que você faz diante da morte quase inevitável e o gentil comportamento de dar prioridade às mulheres e crianças em uma situação de alto risco? É o que mestre JC Sebe tenta responder diante de uma pesquisa feita por um australiano

Histórias relativas ao naufrágio do fabuloso navio *Titanic* correm soltas e muitas viraram lendas que se imortalizam no imaginário global e resistem ao tempo. Narrativas mil são armadas e se dimensionam em filmes que se refazem de tempos em tempos, peças de teatro, livros ficcionais, relatos de memórias. Recentemente, além dessas obras, teses de estudos têm surgido ativando a resistência de casos que ocupam lugar de destaque na memória coletiva da humanidade toda.

Há pouco tempo, um estudioso australiano, o economista David Savage, da Universidade de Tecnologia de Queensland, apresentou dados curiosos relativos ao naufrágio ocorrido em sua viagem inaugural, no fatídico 18 de abril de 1912, num trajeto entre a Grã Bretanha e os Estados Unidos. A bordo, estavam mais de duas mil e duzentas pessoas, gente que pagou caro para estar presente na estreia daquele que seria o maior, mais seguro e mais glamoroso meio de transportes até então imaginado. O inventivo pesquisador, vasculhando os bem guardados documentos que registraram a população navegante, mostrou que morreram mais passageiros britânicos do que de outra nacionalidade. Até aí não haveria novidade alguma, posto que mais de 53% das pessoas a bordo eram daquela nacionalidade. O que se destaca é o fato de proporcionalmente haver um número bem menor deles entre os sobreviventes.

Para responder sobre os porquês desta desproporção, em particular a morte de menos "ingleses" do que norte-americanos - já que estes eram

apenas cerca de 20% - o economista pesquisador lançou hipóteses culturalmente muito curiosas. Antes, lembremos que os americanos, segundo ele, tiveram 8,5% maior probabilidade de sobrevivência do que quaisquer outras nacionalidades (como suecos, franceses, alemães e irlandeses) enquanto restaram aos britânicos modestas 7% de chances de se salvar do choque do "invencível navio" com um formidável iceberg em pleno oceano. A contagem dos sobreviventes por nacionalidade inquietou o autor da pesquisa que explicou tudo pelas "razões culturais" dos grupos salvos. Mais britânicos morreram no Titanic porque "fizeram fila", educadíssimamente, para chegar até os botes salva-vidas. Sem cerimônia, ou polidez, sem escrúpulos mesmo, os norte-americanos, apavorados, não respeitaram as regras de convívio civilizado e meteram as caras empurrando todo mundo. A base cultural característica da cordialidade britânica seria o segredo para tantas mortes na tragédia.

É lógico que houve agravantes e o mais sério deles era a existência de apenas 20 botes salva-vidas, situação apta a receber apenas 1.178 pessoas. O resto ficou de fora deixando um saldo incrível de 1.517 mortos. Mas, a pesquisa criativa não se esgotou nesta constatação. Ainda seguindo o pressuposto da "base cultural", Savage afirmou que prevaleceu a tradição educada dos ingleses de "crianças e mulheres primeiro", pois, proporcionalmente, mais mulheres do que homens e quase todas as crianças a bordo sobreviveram. No computo geral, as mulheres alcançaram uma probabilidade até 52%

maior de sobrevivência do que homens. No caso específico das mulheres com suas crianças juntas, a probabilidade aumentou para 74%. O mesmo se deu com jovens com até 15 anos de idade, posto que tivessem uma probabilidade 32% maior de sobreviver em comparação a pessoas acima dos 50 anos de idade.

Mas, a pergunta que não quer calar é a seguinte: o que se aprende com essas indicações, com o critério válido para o salvamento num desastre como o do Titanic? Infelizmente, triste mesmo, é que a resposta vem na base do *na hora H, salve-se quem puder*. ■



FAPE

Fundo de Apoio para a EDUCAÇÃO

Investindo numa geração de sonhos e visões
mais informações fone 3411-1877 com Fernanda

obra - gustavo rosa

MÍRIANBADARÓ
galeria de arte

av. charles schneider 1400 - loja 6 - taubaté
12 3624 4454 - www.mirianbadaro.com.br



De passagem

Por Aquiles Rique Reis, músico e vocalista de MPB4

Claudia Telles, uma grande cantora que o Brasil ainda não curtiu adequadamente

Claudia nasceu da música. Seu caminho foi pautado por tudo o que viu e ouviu desde que se deu por gente. Levada pela mão por seu pai, o compositor Candinho, e por sua mãe, a saudosa e admirável cantora Sylvia Telles (1935/1966), ela lançou Quem Sabe Você (Lua Music).

Claudia é uma carioca que desde os anos 1970 está na batalha para levar seu canto, afinado e classudo, aos ouvidos de tanto mais gente quanto possível. Mas no cenário atual, quase nunca disposto a dar a devida atenção a quem não está na grande mídia, pelos mais variados e por muitas vezes injustos motivos, isso é missão que pede persistência e talento enormes. E Claudia tem isso e muito mais.

Foi ao gravar "Fim de Tarde" (Mauro Motta e Robson Jorge), em 1976, que ela deu seu primeiro salto. Um ano após, novo pulo. Em homenagem à sua mãe Sylvia Telles, Claudia compôs "Eu Preciso Te Esquecer", com Mauro Motta e Robson Jorge, música que integrou a trilha da novela "Locomotivas", da TV Globo: "(...) Tanto tempo eu tive pra dizer/ Que tudo o que eu te fiz foi sem querer (...)"

De salto em salto, o repertório, selecionado por Thiago Marques Luiz (ele que é também o produtor do álbum) e por Claudia para este seu décimo primeiro disco, só tem música boa, de qualidade.

Ronaldo Rayol fez a direção musical, enquanto coube a Hanilton Messias, com muito



esmero, traduzir instrumentalmente a emoção e o talento de Claudia Telles. Com formação enxuta, os arranjos foram criados para bem mais valorizar as interpretações de uma grande cantora.

Em duo com Claudia, Emílio Santiago participa de "Biquinho Azul" (Candinho e Ronaldo Bôscoli), samba exemplar da estética bossanovista. A guitarra pontifica. A bateria vai na batida característica do gênero. O baixo marca presença.

A flauta soa. O piano dá o tom para completar o espírito de uma noite típica do Beco das Garrafas, em Copacabana, no Rio de Janeiro. Astral que impregna o CD.

"Reza" (Edu Lobo e Ruy Guerra), composição pós-bossa nova, revela a versatilidade de Claudia Telles, que, com suas divisões de sambista, se deixa balançar pelo cello e pela guitarra.

"Quem Sabe Você" é um tema inédito dado por Rober-

to Menescal e Abel Silva para Claudia. Um samba delicado, levado nas vassourinhas e com a cozinha se desdobrando em sóbrias nuances rítmicas.

Rosa Passos e Fernando Oliveira compuseram "Juras", e, sabiamente, Claudia a gravou. O sax toca. O piano e a guitarra se embalam pelo bongô... Coisa fina.

E tem mais: "Minha Namorada" (Carlos Lyra e Vinícius de Moraes), "Carta ao Tom" (Toquinho e Vinícius), "Ta-

manco no Samba" (Orlandivo e Helton Menezes), "Mulher de Trinta" (Luis Antônio), dentre outras.

Com a música "Não Quero Ver Você Triste", de Roberto e Erasmo Carlos, letra de Mário Telles - última composição gravada por Sylvia Telles -, Claudia define sua vida de cantora: a emoção tem de estar presente em cada canção, e isso é o que prevalece em cada verso de seu canto.



PS. "Hay hombres que luchan un día y son Buenos/ Hay otros que luchan un año y son mejores/ Hay quienes luchan muchos años y son muy Buenos/ Pero hay los que luchan toda la vida/ Esos son los imprescindibles" (Bertold Brecht).

Descanse em paz, imprescindível Mercedes "La Negra" Sosa.

JOSÉ EMAR DE FREITAS FILHO
ADVOGADO OAB/SP 298.781

Direito do Trabalho e
Direito Administrativo do Trabalho
(servidor público)

(12) 8168-4566 mazzaadv@uol.com.br
São José dos Campos e Taubaté.

Rua das Arrais n. 80, sala 21 - Jd. Aquários
CEP 12246-330 São José dos Campos/SP

Na Localiza, o prazer em servir é item de série.

Díarias a partir de **R\$ 39,90**
+ 0,46 por km rodado

10x sem juros nos cartões de crédito

Localiza
Vai com você

Em Taubaté: (12) 3632-3600
Em Caçapava: (12) 3653-5686
Em Pindamonhangaba: (12) 3642-2596

Alugue um carro da Localiza.

Reservas 24h
0800 979 2000
www.localiza.com

Pagamento à vista ou em até 10x sem juros nos cartões de crédito American Express, Visa, Mastercard e Diners Club Internacional emitidos no Brasil, exceto cartões Corporate. Não estão incluídas taxas (5% ou 10%, dependendo da agência de retirada e/ou de devolução do carro), coberturas de risco e extras. Consulte as condições da promoção nas agências Localiza. Os descontos e as promoções não são cumulativos.

Enviado pelo Estadão para fazer uma reportagem no deserto de Atacama, no Chile (chato, não?), o titular desta coluna autorizou ser substituído pelo bom humor dos mineirim. Eita trem bão!

NUDEZ MINEIRA

- Cumpadre, u quê quicôcê acha desse ne-góço de nudez?
- Acho bão, sô!
- Ocê acha bão purcaus diquê, cumpadre?
- Uai! É mió nudês do que nunósso, né mesmo?

UAI SÔ

- Um mineirinho, passando por New York, pega uma americana e parte para os finalmentes. Durante a relação, a americana fica louca e começa a gritar:
- Once more, once more, once more.....
 - Beozonte, Beozonte, Beozonte.....

SUTILEZA MINEIRA

- O cumpadi, há muito tempo de olho na cumadi, aproveitô a ausência do cumpadi e resolveu fazer uma visitinha para ver se ela não carecia de alguma coisa... Chegando lá, os dois meio sem jeito, não estavam acostumados a ficar a sós....falaram sobre o tempo....
- Será qui chove?
 - Pois é.....

- Ficô um grande silêncio..... Aí, o cumpadi se enche de corage e arresorve quebrá o gelo:
- Cumadi....qui qui ocê acha: trepemo ou tomemo um café?
 - Ah, cumpadi...cê mi pegô sem pó.....

CUNVERSA DE MINEIRIM

- Cumpadi, muié é bicho estranho, num é mêsss??? Num gosta di pescá.... Num gosta di futebol... Num sabi contá piada... Num toma umas pinguinha....
- Óia, cumpadi....si num tivesse xoxota, eu nem cumprimentava.

O GAÚCHO E O MINEIRO



INDO PARA A PESCARIA...

- Então cumpade, tá animado?
- Eu tô, home!
- Ô cumpade, pro mode quê tá levano esses dois em-borná?
- É que tô levano uma pingazinha, cumpade.
- Pinga, cumpade? Nóis num tinha acertado que num ia bebê mais?!
- Cumpade, é que pode aparece uma cobra e pica a gente. Aí nóis desinfeta com a pinga e toma uns gole que é pra mode num sinti a dô.
- É... e na outra sacola, o que qui tá levano?
- É a cobra, cumpade. Pode num tê lá...

DIPROMA

- Diproma, vai falar para sua avó trazer um cafézim aqui pra visita!
- Mas que nome engraçado tem esse menino!! É seu parente?
- É meu neto! Eu chamo ele assim porque mandei a minha filha estudar em Belzonte e ela voltou com ele!

TREM CAIPIRA

- Uma mulher estava esperando o trem quando sentiu uma vontade de ir urgentemente ao banheiro.
- Purcaus diquê qui a sinhora tá chorano?
 - É que eu fui urinar e o trem partiu...
 - Uai, dona! Por caus dissu num precisa chorá não...tenho certeza bissoluta qui a sinhora já nasceu com esse trem partido....

MINEIRIM COMPRANDO PASSAGEM

- Quero uma passage para o Esbui
 - Não entendi; o senhor pode repetir?
 - Quero uma passage para o Esbui!
 - Sinto muito, senhor, não temos passagem para o Esbui.
- Aborrecido, o caipira se afasta do guichê, se aproxima do amigo que o estava aguardando e lamenta:
- Olha, Esbui, o homem falou que prá ocê não tem passagem não!

MUIÉ MINEIRA

- Ô cumpadre, cumé que chama mesmo aquela coisa que as muié tem, quentim, cabeludim, que a gente gosta, é vermeia e que come terra?
- Uai....quentim... vermeia..? A gente gosta? Uai sô, só pode ser *****. Mas eu num sabia que comia terra, sô!!
- Pois come, cumpadre. Só di mim, cumeu treis fazenda.



*"35 anos de solidez,
tradição e respeito por você"*

Av. JK, 701 - Esquina c/ Av. Da Saudade, 190 - Taubaté - SP
 Tel.: (12) 3632-9433 / Fax: (12) 3632-9678
 petroval@uol.com.br





Lição de mestre

por Antônio Marmo de Oliveira

Professor Titular da Unitaui e
Membro da Academia de Letras de Taubaté
antonio_m@uoi.com.br

O quarto do seu filho virou a bat-caverna? Sem problema!

Antropologia acostumou-nos a pensar que se pode estudar o comportamento humano por abordagens que estão entre as das ciências naturais e as das humanas. Por outro lado, pensadores como Gramsci nos fazem pensar que, além da luta de classes, nossas sociedades podem ser marcadas por disputas entre culturas, cada uma ao seu turno, buscando a hegemonia. Da mesma forma que o termo *subconjunto* significa um conjunto dentro de outro, na sociologia, na antropologia e, de forma geral, nos estudos culturais, o termo *subcultura* designa nada mais nada menos que uma cultura distinta dentro de outra cultura. Se, ademais, uma *subcultura* caracteriza uma oposição sistemática à cultura majoritária, então esta é uma forma de *contracultura*. Ambos são, ao que tudo indica, fenômenos tipicamente urbanos e das sociedades industriais, estando nas origens das muitas “tribos” de hoje em dia. Como muitas das tribos arregimentam principalmente jovens e adolescentes, as suas “esquisitices” acabam virando preocupação para os pais. Como veremos a seguir, não há motivo para pânico.

Uma das razões para existir uma subcultura numa cultura, como o sociólogo David Riesman já assinalava, é a necessidade que os membros das sociedades modernas têm de contestar estilos e interpretações comercialmente impostos. Por esta razão, subculturas, como beatniks e hippies, por exemplo, eram vistas como grupos subversivos. Já Dick Hebdige argumenta que as subculturas funcionam para juntar pessoas com pensamentos parecidos e que se sentem negligenciadas pela sociedade, dando-lhes a oportunidade de desenvolver um senso de identidade. Discípula de Pierre Bourdieu, Sara Thornton fala ainda do “capital subcultural” como “commodities” que os membros da subcultura adquirem em busca tanto de status quanto da diferenciação com relação a outros grupos.



reprodução

De um modo geral, quase toda “galera” com “estilão próprio” pode ser um exemplo de subcultura. Um caso que está em evidência na mídia atualmente são os góticos, oriundos do movimento pós-punk no Reino Unido, que nos anos 1980, quando surgiram, foram chamados de “dark” em alguns países, como a Itália e o Brasil. É uma das poucas tribos remanescentes daquele período e suas principais influências são a literatura gótica do século XIX e o cinema de horror do século XX.

A estética gótica assenta-se no lúgubre e no místico. A indumentária é de preferência escura e pode basear-se na idade média, na renascença, na era vitoriana, no punk, no “deathrock” ou mesmo na androgenia. As tribos góticas ademais estimulam seus membros a adquirirem uma certa bagagem literária e filosófica. A maior parte dos receios dos pais quando um dos seus filhos se torna gótico tem a ver com o gosto desta tribo por temas macabros.

A imprensa internacional, para alimentar a polêmica, dá muito destaque quando há crimes cujos acusados seriam góticos. No Brasil, comentam-se também notícias de reuniões em cemitérios, onde góticos jogando RPG teriam extrapolado dos limites da fantasia e agredido ou até morto colegas. Mas, na verdade, isto só serve para formar preconceitos, o que não ajuda. Não se pode rotular nem os góticos nem outras tribos, pois o problema é que em toda (sub-)cultura há todo tipo de pessoa, inclusive criminosos.

É bom encorajar a mocidade a ir à missa, praticar esporte, participar da política e outras atividades da cultura majoritária. Alternativamente, os pais podem explorar os aspectos positivos que porventura tenham as tribos dos filhos. A literatura e a filosofia, por exemplo, podem contribuir para o adolescente tornar-se um adulto produtivo que queira melhorar a cultura onde vive. **▣**



Esporte

por Fabrício Junqueira

Na Boca do Gol

Empate em S. Bernardo do Campo

Jogando no Grande ABC, o Taubaté acabou empatando com o Palestra na abertura do quadrangular final do Paulista Série B (quarta divisão). Jogando em um campo sintético, o Burro da Central teve até oportunidade de vencer a partida e um gol anulado, marcado pelo atacante Gilsinho.

O Gol anulado...

Parece mentira, mas o gol marcado por Gilsinho no segundo tempo foi “anulado” depois que o árbitro foi alertado pelo auxiliar que a bola teria entrado pela rede do lado de fora. Este colunista estava no estádio e confessa sinceramente que não viu o ocorrido e no momento ficou bem chateado pelo “gol” não ter sido validado.

Estádio Baetão

Liberdade total no estádio em que o Palestra manda seus jogos: entrada gratuita, não há divisão de torcidas, bebida alcoólica liberada sem nenhum problema e nenhum torcedor é revistado. A Polícia Militar não estava presente (assim como em Mogi Guaçu). A segurança fica por conta da Guarda Municipal da cidade.

Diego

Mais uma vez o goleiro taubateano (treinado pelo competente preparador de goleiros Ditinho) fez uma partida perfeita e fez duas defesas espetaculares. No fim do primeiro tempo, foi buscar uma bola no ângulo esquerdo que tinha endereço certo. Na segunda etapa, ficou cara a cara com o atacante palestrino e acabou salvando o Alviazul.

Neste domingo

O Taubaté encara o líder Desportivo Brasil, de Porto Feliz, que na primeira rodada venceu o RBB (não vou escrever o nome deste time energético, pois o mesmo não patrocina o jornal) em casa. Partida importantíssima, já que uma vitória colocará o Taubaté na liderança do quadrangular. A partida será disputada no Joaquinzão, neste domingo, às 10h.

Ingressos antecipados

A venda na Zaz Trás e Cantina Taubaté por R\$ 3,0. No dia do jogo, nas bilheteiras o preço sobe para R\$5,00. O setor das cadeiras custa R10,00.

Que torcida!

Sexta-feira, 03, por volta das 15h, lá estavam 45 loucos e apaixonados torcedores taubateanos que encararam mais de

quatro horas de viagem (coloque-se aí duas horas e meia de congestionamento na capital e Grande ABC) e fizeram uma festa incrível na arquibancada do estádio Baetão. Além dos torcedores que viajam até São Bernardo, muitos taubateanos que moram na região e parentes de jogadores engrossaram o coro dos “Dragões”

E como tem acontecido muitas vezes nesta divisão...

O Taubaté tinha mais torcida no estádio que os próprios donos da casa.

E por falar em torcida...

O E.C. Taubaté ganhou mais um ilustre torcedor lá no céu, nosso querido **Ivan Chester Mathews**, apaixonado torcedor do Burrão de Central. Pai dos meus amigos Marcos e Alexandre,

Chester nos deixou por aqui, mas com certeza estará lá no Céu torcendo pelo seu Alviazul.

Campeonato Amador I

O Juventus venceu o XV do Chafariz por 3x0 na primeira partida da semifinal e praticamente garantiu sua vaga na decisão do campeonato. O Quinzão precisará vencer o jogo de volta por quatro gols de diferença para chegar a final. Muito difícil...

Campeonato Amador II

Na outra partida, o Boca Júnior venceu o Vila São Geraldo por 2x1 e joga por um empate no próximo duelo. Ao Vila, resta apenas a vitória. Lembrando que neste fim de semana não acontecerá a segunda rodada da semifinal, já que o estádio municipal “Felix Guisard” será sede de jogos universitários. **▣**

“ Não sei com que armamento se combaterá a Terceira Guerra Mundial, mas a Quarta Guerra Mundial será combatida com paus e pedras.”

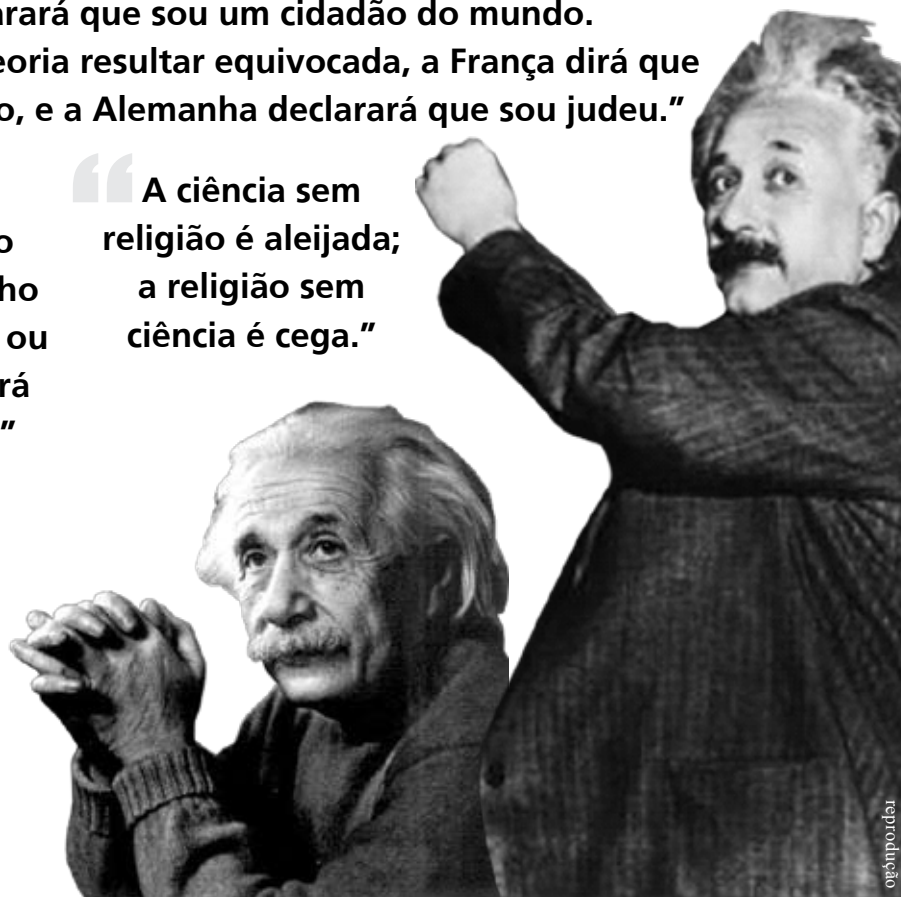
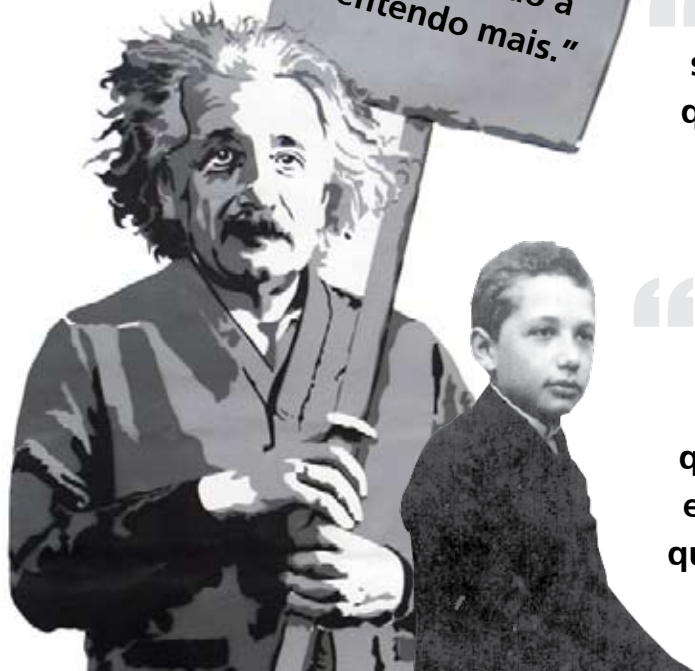
“ Desde que os matemáticos invadiram a teoria da relatividade, eu mesmo não a entendo mais.”

“ Se minha teoria da relatividade resultar exitosa, a Alemanha me reclamará como alemão, e a França declarará que sou um cidadão do mundo. Se minha teoria resultar equivocada, a França dirá que sou alemão, e a Alemanha declarará que sou judeu.”

“ Espero que não sejamos um sonho que Deus sonha, ou nosso futuro será muito relativo.”

“ A ciência sem religião é aleijada; a religião sem ciência é cega.”

“ A educação é aquilo que permanece quando alguém esquece tudo o que aprendeu no colégio.”



Câmara Municipal de Taubaté

32ª SESSÃO ORDINÁRIA – 14.10.2009

EXPEDIENTE

15 h: Leitura da ata da sessão anterior e de documentos

15 h 20 min: Tribuna Livre

1º orador: Jefferson Fernando R. Cabral
Assunto: Dia Municipal de Valorização da Polícia Civil

2ª oradora: Silvana Fontes

Assunto: Transporte coletivo de passageiros

15 h 30 min: Palavra dos Vereadores

Rodson Lima Silva, PP
Alexandre Villela Silva, PMDB
Antonio Mário Ortiz Mattos, DEM
Ary Kara José Filho, PTB
Carlos Roberto Lopes de Alvarenga Peixoto, PMDB
Henrique Antonio Paiva Nunes, PV

ORDEM DO DIA

16 h 30 min

ITEM 1

1ª discussão e votação do Projeto de Lei Ordinária nº 94/2009, de autoria da Câmara Municipal, que institui o Dia Municipal do Esporte Clube Taubaté.

ITEM 2

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 32/2009, de autoria da

Câmara Municipal, que dispõe sobre sessão solene comemorativa aos 95 anos de fundação do Esporte Clube Taubaté.

ITEM 3

Discussão e votação única do Projeto de Decreto Legislativo nº 22/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, que dispõe sobre concessão de título de cidadã taubateana à senhora Maria Gomes de Lira.

ITEM 4

Discussão e votação única da Moção nº 86/2009, de autoria do Vereador José Francisco Saad, de aplauso à Associação de Moradores do Parque Aeroporto e Escola de Samba Unidos do Parque Aeroporto pela realização de espetáculo de dança.

ITEM 5

Discussão e votação única da Moção nº 87/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, de aplauso ao Comitê Olímpico Brasileiro pela campanha brasileira pela Olimpíada 2016.

ITEM 6

Discussão e votação única da Moção nº 88/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de votos de congratulações com a Provedoria da Irmandade de Misericórdia de Taubaté pela realização das festividades em comemoração

ao “Dia Internacional do Idoso”.

ITEM 7

Discussão e votação única da Moção nº 89/2009, de autoria de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de votos de congratulações com o “Projeto Conviver” pelo transcurso do 20º aniversário de intensa atividade no Município.

ITEM 8

Discussão e votação única da Moção nº 90/2009, de autoria da Vereadora Maria Teresa Paolicchi, de votos de congratulações com a Prof.ª Kátia Sirley da Silva e alunos da Escola Municipal “Professora Alcina Soares Novaes”, de Guaratinguetá, pela participação nas solenidades comemorativas aos “Dias Verdes” realizada no dia 25 de setembro, no Parque do Itaim.

ITEM 9

Discussão e votação única da Moção nº 91/2009, de autoria do Vereador Henrique Antonio Paiva Nunes, de aplauso ao Programa Antonio Leite Livre pelos seis anos de sucesso na TV Band Vale.

ITEM 10

Discussão e votação única do Requerimento nº 1744/2009, de autoria dos Vereadores Antonio Mário Ortiz Mattos e Rodrigo Luis Silva, que requer informações acerca de verba re-

cebida do Governo Federal para a aquisição de medicamentos.

ITEM 11

Discussão e votação única do Requerimento nº 1764/2009, de autoria da Vereadora Pollyana Fátima Gama Santos, que requer informações ao Exmo. Sr. Prefeito sobre a adesão do município de Taubaté ao Programa Nacional do Livro Didático para a Educação de Jovens e Adultos, para o ano de 2011 (PNDL-EJA).

ITEM 12

Discussão e votação única do Requerimento nº 1774/2009, de autoria do Vereador Rodrigo Luis Silva, que requer ao Exmo. Sr. Prefeito Municipal que determine ao departamento competente para que se faça a reforma necessária do Velório Municipal instalado no Quiririm.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

18 h 30 min: Vereadores inscritos
Jeferson Campos, PV
José Francisco Saad, PMDB
Luiz Gonzaga Soares, PR
Maria das Graças Gonçalves Oliveira, PSB
Maria Teresa Paolicchi, PSC
Orestes Vanone, PSDB

Plenário Jaurés Guisard, 8 de outubro de 2009
Carlos Peixoto
Presidente



Enquanto isso...

Por Renato Teixeira
renatoteixeira@jornalcontato.com.br

Viveiros de oliveiras

Quando que cheguei em São Paulo, era junho e frio. Lembrome das japosas. Um momento antes do hiato de tempo onde os homens usaram enormes bolsas a tiracolo.

Primeiro dia na ante-sala, de uma outra sala, eu aguardava o momento de começar minha carreira de compositor. Estava taubateamente tímido. Então entra outro cara na ante-sala: Chico Maranhão. Só, e de japona. Achei seu rosto familiar e depois descobri que ele serviu de modelo para aqueles dois puxadores da rede, no cartaz de "Morte e Vida Severina". Era dali! Ele também vivia, oficialmente, seu primeiro dia de compositor. A diferença entre nós é que ele já estava em Sampa há três anos e eu havia chegado de Taubaté dois dias antes.

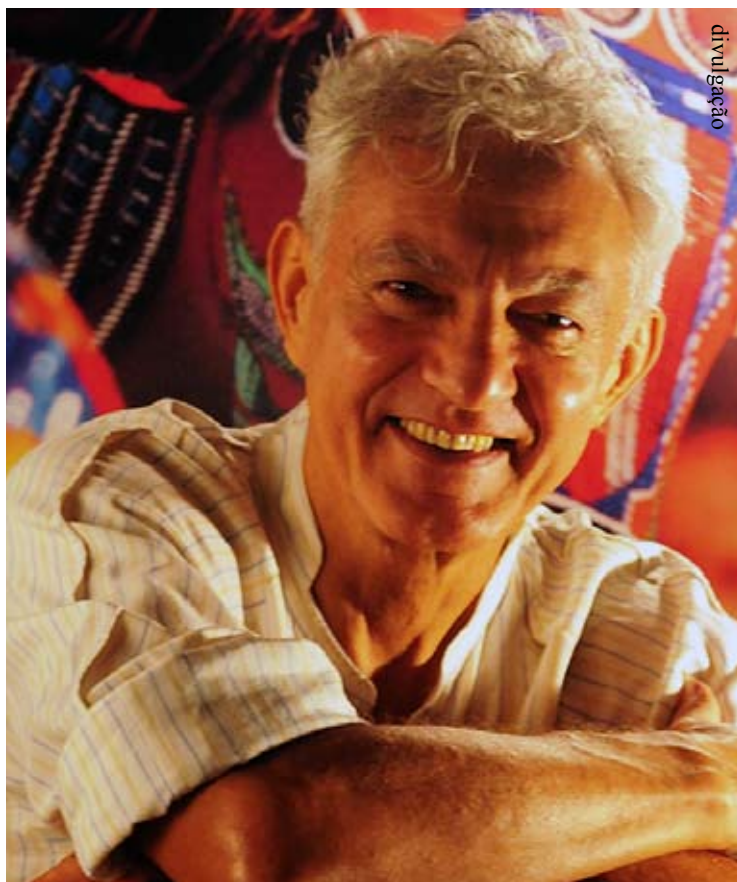
Walter Silva nos recebeu e nos familiarizou. Imediatamente já éramos amigos.

Maranhão estudava na FAU e dividia com o Chico Buarque a admiração dos alunos. Havia mesmo uma certa richa entre eles dois, num determinado momento.

Influenciado por Romeu Simi, o filho, arquiteto, eu cheguei em Sampa amando arquitetura. Chico Maranhão era o amigo que eu precisava naquela hora. E depois de tanto tempo, já dá pra dizer que é o amigo que eu precisei a vida inteira, pois, sendo ele um compositor completo, aprendi muito com essa amizade.

Juntos, fizemos coisas inacreditáveis no *back stage*. Estávamos classificados para o festival da Record. Éramos as *novidades*, na seqüência das novidades anteriores, Chico Buarque e Geraldo Vandré.

Caetano e Gil já haviam de-



flagrado as bandeiras tropicalistas e esse assunto ainda não estava sendo discutido e nem mesmo se sabia se eles estariam ou não cometendo a maior bobagem de suas vidas.

O que estava forte mesmo era a MPB. Eu e Maranhão estávamos, portanto, na mira da Record. O festival precisava revelar alguém.

Alberto Helena Jr, naquela época um dos produtores do festival, marcou uma reunião na casa de sua noiva, na praça 14 Bis, na avenida Nove de Julho, para que Paulinho Machado de

Carvalho nos conhecesse.

Chegamos um pouco antes e fomos fazer uma horinha numa padaria. Confesso que eu estava prestes a ter um ataque catatônico tamanha a minha incapacidade de me familiarizar, logo de cara, com aquele novo mundo que ia se abrindo à minha frente. Há alguns meses eu ainda nem sonhava com isso. O festival anterior eu assisti pela Jovem Pan em São José, porque em Taubaté a Pan ainda não chegava.

Maranhão era um bravo em todos os sentidos. Veio para

lutar e se formar em arquitetura. São Luiz era quase Nova Iorque, de tão longe. Chico Maranhão morava numa pensão assobradada e tinha que se virar para segurar a onda. Família grande, muitos irmãos, meu amigo tinha mesmo que se virar sozinho. Não tinha medo de nada. Nem da birita.

Enchemos a cara de conhaque e entramos aos tropeções no apartamento, todo preparado pela Lúcia, uma jovem fina e linda, noiva de Helena, que se propôs sediar a reunião. A única coisa que me lembro daquela noite é da japona de Chico Maranhão.

Outro dia, aqui em casa, falamos sobre isso. Na verdade, não estávamos preparados para assumir aquele lance naquele momento. Simplesmente NÃO tínhamos um plano. Não havia um projeto. Só sabíamos fazer música e tocar por aí.

Nem o primeiro disco foi uma coisa assim tão perseguida. Veio porque, como "novidades", aparecíamos toda hora nos jornais, na TV e freqüentávamos as melhores festas.

E foi assim que eu e meu amigo gravamos nosso primeiro disco. Ele de um lado e eu do outro. Produção amadora que visava apenas divulgar nosso trabalho. Foi Marcus Pereira, outro guerreiro daqueles novos tempos que, uma noite, na sala de visitas de sua casa no Pacaembu, ligou um gravador de dois canais e, com alguns músicos do Jogral e a participação da Cristina Buarque de Holanda, possibilitou que lançássemos um LP.

Maranhão achava que, de todos nós, só Caetano chegaria com um plano definido de carreira. Essa noite, na TV, em casa, Caetano falava, coincidentemente, sobre o mesmo assunto. Ele também não tinha


um plano, quando veio.

Mas essa bronca do Maranhão com Caetano, vem de longe. Desde quando, naquele discurso desabafo do Caetano no festival, Maranhão foi citado de uma forma que o irritou profundamente.

Uma noite, saindo de uma festa, quando viu Caetano vindo em direção contrária num corredor, Maranhão investiu contra ele como um touro bravo e lhe deu uma cabeçada no abdômen. Depois, ficou muito arrependido.

Como ficou arrependido pelo pastelão que aprontou na casa nova do Alberto Helena Jr (sempre ele) que estava de casamento marcado para a semana seguinte. Voou melancia para todos os lados, exatamente no dia em que Caetano resolveu revelar seu segredo e mostrou para todos a musica do festival que ele estava preparando para ser o hino do movimento tropicalista: "*Sem Lenço e Sem Documento*".

A vida e o resto dessas histórias vocês saberão em breve porque o Francisco Fuzzeti de Viveiros Filho, meu estimado amigo, percebeu que, mesmo sem a presença física, nossas histórias pessoais sempre estiveram ligadas por razões simples do destino, e tramou a maior de todas as nossas viagens: um livro biográfico que, contando nossas vidas, mostre o que aconteceu depois que deixamos de ser novidade e camos na estrada.

De qualquer forma, fica aqui registrado que eu, Renato Teixeira de Oliveira, compositor brasileiro há 44 anos, tenho a honra de usufruir da amizade de Chico Maranhão, compositor brasileiro há 44 anos que, no desenrolar da arte, me ensinou a compor com ousadia e liberdade. 



O IDESA vai fazer parte da minha vida...

Centenário do Colégio **IDESA** 100 Anos FORMANDO GERAÇÕES